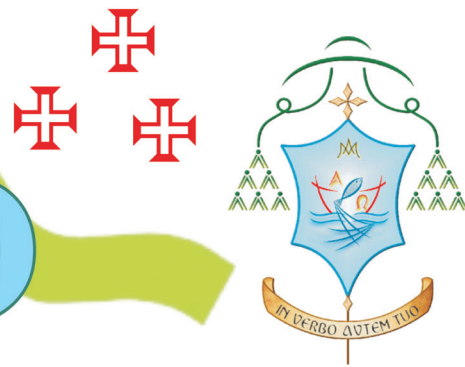


A CAMINHO



ABRIL 2017

ANO 26

Nº 307

CULTIVAR E GUARDAR A CRIAÇÃO

1. A Campanha da Fraternidade (CF), em 2017, realiza a sua 54ª edição. A Igreja no Brasil, através da campanha da fraternidade, se propõe a lançar um olhar sensível e atento, por parte dos cristãos e de pessoas de boa vontade, para os graves e urgentes problemas sociais que afetam a vida das pessoas, das famílias e de toda a sociedade, especialmente os pobres.

É uma campanha para “ajudar a construir uma cultura de fraternidade, apontando os princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos, abrindo caminhos de solidariedade” (texto base, n. 19), no desafio de se construir uma sociedade alicerçada na justiça e na paz.

2. Histórico. Nesses 54 anos, inicialmente a CF teve um enfoque eclesial (1964-1972), buscando a renovação interna da Igreja. Depois, passou a abordar temas da realidade social (família, trabalho, saúde, educação, violência), situações existenciais da vida do povo brasileiro, em especial dos grupos sociais vulneráveis (menor, negro, indígenas, mulher, juventude, idosos, encarcerados) e assuntos relacionados à ecologia e meio ambiente.

Para fortalecer a dimensão ecumênica da CF, a cada cinco anos, desde o ano 2000, a campanha é preparada e realizada com a participação das igrejas que fazem parte do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic): luterana, presbiteriana, metodista, ortodoxa siriana, episcopal anglicana.

Com a edição de 2017, já somam oito campanhas sobre ecologia e meio ambiente: Por um mundo mais humano, Preserve o que é de todos (1979); Fraternidade e a Terra, Terra de Deus, terra de irmãos (1986); Fraternidade e Povos Indígenas, Por uma terra sem males (2002); Fraternidade e Água, Água, fonte da Vida (2004); Fraternidade e Amazônia, Vida e missão neste chão (2007); Fraternidade e a vida no Planeta, A criação geme em dores de parto (2011); Fraternidade e Saneamento Básico, “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24) (2016) e Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida e o lema: Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15), em 2017.

As campanhas de cunho ecológico buscam fortalecer, à luz da fé, o empenho pela implantação de políticas públicas que garantam a integridade e o futuro da casa comum, o Planeta Terra. E também suscitar na sociedade atitudes responsáveis de defesa da vida humana e sua dignidade.

O método de reflexão é o Ver-Julgar-Agir. Inicia-se com um estudo e análise da realidade (ver), analisa-se a realidade com critérios bíblicos (julgar), e, a partir daí, os cidadãos são chamados a assumir compromissos (agir), por meio de atitudes individuais e iniciativas de cunho comunitário.

3. A Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse, “evoca a natureza como fonte da vida”. O texto bíblico afirma que “Javé Deus tomou o homem e o colocou no jardim de Éden para o cultivar e o guardar” (Gn 2,15), dando-lhe, porém, um mandamento: “podes comer de todas as árvores do jardim, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, porque no dia em que dela comerdes terás que morrer” (Gn 2,16-17).

De fato, havia no jardim “toda espécie de árvores formosas de ver e boas de comer, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal” (2,9). E o ser humano pecou; não contentou-se em comer da árvore da vida. O pecado original é, pois, o desejo idólatra de ter domínio ilimitado sobre o jardim, isto é, sobre a natureza. Tal direito não pode ser irrestrito por questão de sobrevivência do cosmo.

O pecado contra a natureza é não contentar-se em usufruir da natureza para o sustento individual e para a justiça coletiva; o pecado é comer da árvore proibida, do conhecimento do bem e do mal, de abusar da natureza em vista do lucro, depredando-a, destruindo os biomas.

4. O que é um Bioma? É o modo como a vida se apresenta nas diversas e variadas regiões do Brasil. É um conjunto de vida vegetal e animal com condições de clima semelhantes, que resultam em diversidade biológica própria. É a vida presente nos mais variados elementos (vegetais, animais, constituição geológica, clima). Assim, no Brasil, “um bioma é formado por todos os seres vi-

vos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima é mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum. O Brasil conta com seis biomas: Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Pampa” (n. 5).

5. A Mata Atlântica acompanha toda a costa litorânea brasileira. No Estado de São Paulo, circunda toda a região metropolitana, onde se apresenta com a beleza e exuberância da flora, a variedade de espécies da fauna, a riqueza dos produtos agrícolas, árvores frutíferas, os rios e a presença de diversos povos e culturas presentes no bioma. Infelizmente, no Brasil, cerca de noventa por cento da mata atlântica foi destruída, e ainda hoje há espécies de em extinção. De fato, o verde das matas diminui na medida em que se avança no interior do Estado e a aridez aumenta, sobretudo devido ao plantio de cana-de-açúcar, eucalipto e outros fatores.

Árvores que caracterizam a mata atlântica são, em primeiro lugar o Manacá da Serra, seguido das quaresmeiras (roxa e rosa), paineira, pau-brasil, jacarandá mimoso, acácias de diversas cores, entre elas a amarela aleluia, etc. O ipê, árvore do Brasil, está bem presente também na mata atlântica, com suas cores variadas: roxo, amarelo, rosa e branco. O manacá da serra proporciona, quando floresce, no início do ano, para o observador atento que percorre as estradas (Anchieta, Imigrantes, Índio Tibiriçá, Rodoanel), um espetáculo de rara beleza, seja pela delicadeza de suas cores, seja pelo seu tríplice colorido, visto que sua flor nasce branca e vai tomando, pela ação do sol, a coloração rosa e roxa, tudo isso numa mesma árvore.

6. Os Povos originários desse bioma e os tradicionais grupos humanos que integram os manguezais e suas culturas estão em sintonia com a fauna e flora. São as populações praieiras, quilombolas, remanescentes indígenas, os ‘caixaras’, pescadores, ribeirinhos, além da imensa concentração populacional urbana. Existe uma consciência ecológica resultante de valores ancestrais de matriz africana e indígena harmonizada pelo e com o catolicismo popular (cf. n. 130-132). **(CONT. PAG. 3.)**



CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana
Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000
Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971
PABX: (11) 4724-9734
curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br
“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOECESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini
Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes
Membros:
Diac. Nivaldo França de Medeiros
Sra. Cícera Thadeu dos Santos
Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar
08773-380 – Mogi das Cruzes
São Paulo – Brasil
Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL
e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO
Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini
Bispo diocesano
Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca
(MTB: 71365/SP)
Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

PALAVRAS DO PAPA NO ANGELUS: “AI DA IGREJA QUANDO ANUNCIA SI MESMA...”

Desde a janela dos aposentos pontifícios, o Papa Francisco presidiu a tradicional cerimônia dominical da recitação do Angelus na Praça São Pedro.

Comemorava-se o dia da Jornada Mundial dos Migrantes e Refugiados, e a Praça de São Pedro estava repleta de fiéis e peregrinos.

Eis o Cordeiro de Deus...

Neste encontro o Papa explicou aos fiéis qual o sentido das palavras proferidas por São João no trecho do Evangelho escolhido para o dia.

O comentário foi sobre frase de São João Batista dita nas margens do Rio Jordão:

“Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

O Batista discerne que está próxima a vinda do Messias

Os homens e mulheres que vinham até as margens do Rio Jordão ouviam de João Batista a afirmação de que o reino dos céus estava próximo e que o Messias estava para se manifestar.

Nada mais lógico então que o Batista dissesse que “Para isso, é preciso se preparar, se converter e se comportar corretamente”, uma vez que o batismo é um sinal concreto de penitência.

São João Batista sabia que havia chegado o tempo para a vinda do Salvador esperado. Ele sabia que para reconhecer o Messias haveria um sinal: nele pousará o Espírito Santo, que trará o verdadeiro batismo.

Disse o Papa aos que estavam presentes na Praça:

“Eis que naquele momento Jesus se apresenta às margens do rio, no meio do povo, dos pecadores, como nós.

É o seu primeiro ato público, a primeira coisa que faz quando deixa sua casa de Nazaré: desce à Judeia, vai ao Jordão e se faz batizar por João Batista.

Naquele momento, sobre Jesus desce o Espírito Santo em forma de pomba e a voz do Pai o proclama Filho predileto”.

O Plano Divino se realiza

A manifestação do Messias, daquele que é o enviado do Pai, é realizada de modo tão inesperado, em

meio aos pecadores, que deixa João Batista um pouco perplexo.

Contudo, explicou o Santo Padre, João fora iluminado pelo Espírito para entender que assim se realizava a justiça divina, o plano de salvação de Deus, que “como Cordeiro de Deus, toma para si os pecados do mundo”.

Esta cena é decisiva para a nossa fé e para a missão da Igreja, que deve indicar Jesus às pessoas, como fazem os padres na missa, todos os dias, quando apresentam o pão e o vinho aos fiéis como o Corpo e o Sangue de Cristo, afirmou Francisco.

A Igreja anuncia Jesus e não si mesma

Antes de concluir o encontro com os fiéis rezando o Angelus e pedindo a Maria, Mãe do Cordeiro de Deus, que nos ajude a crer Nele e a Segui-Lo, o Papa Francisco afirmou sobre as palavras do celebrante que apresenta a hóstia consagrada como “o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo”:

“Este gesto litúrgico representa toda a missão da Igreja, que não anuncia si mesma, mas anuncia Cristo!

Ai da Igreja quando anuncia si mesma... perde a bússola, não sabe para onde ir.

Ela não leva a si mesma, mas leva Cristo, porque é Ele, e somente Ele, que salva o povo do pecado, o liberta e o guia rumo à terra da vida e da liberdade”.



EPISCOPADO

DIOCESE DE LAGES (SC) TEM ADMINISTRADOR APOSTÓLICO NOMEADO PELO PAPA

O Papa Francisco nomeou o bispo emérito de Santo André (SP), Dom Nelson Westrupp, como administrador apostólico da diocese de Lages (SC). A informação foi anunciada pela Nunciatura Apostólica no Brasil.

O bispado catarinense está vacante desde 30 de novembro de 2016, quando Dom Irineu Andreassa foi nomeado para Ituiutaba (MG).

Em uma diocese vacante, que não conta com um bispo, o administrador diocesano é eleito pelo Colégio dos Consultores, sendo nomeado pelo Metropolita, nos casos prescritos. Por sua vez, o administrador apostólico da Sé vacante é sempre nomeado pela Santa Sé.

O escolhido possui o poder e as obrigações do bispo diocesano, com exceções, de acordo com o Direito Canônico.

O administrador diocesano ou apostólico poderá, entre outras faculdades, nomear párocos após um ano de Sé vacante ou impedida e administrar o sacramento do Crisma.



NOVO BISPO DE TIANGUÁ (CE) PARTICIPA DE CERIMÔNIA EM SUA HOMENAGEM

A Catedral Nossa Senhora da Penha, em Crato, acolheu a Santa Missa em homenagem ao Monsenhor Edimilson Neves, nomeado pelo Papa Francisco como



o mais novo bispo de Tianguá.

Na ocasião, a celebração foi presidida pelo bispo de Crato, Dom Gilberto Pastana, e celebrada por Dom Edimilson Neves e pelos sacerdotes diocesanos.

Missa solene de Sagração Episcopal

No próximo mês de maio, a Catedral Nossa Senhora da Penha receberá a Missa solene de Sagração Episcopal de Dom Edimilson, que será presidida pelo bispo emérito de Crato, Dom Fernando Panico.

Em junho, após ordenado, o novo bispo de Tianguá seguirá para a missão à frente do bispado cearense.

DIOCESE

FATOS E EVENTOS DA VIDA DIOCESANA

OS REBANHÕES DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA

Se no carnaval muita gente perde a calma no trânsito, nas praias superlotadas, nos desfiles e atrás dos trios elétricos, nas Igrejas católicas a Renovação Carismática, durante os dias de carnaval, reúne milhares de fiéis. A começar do sábado que antecede a festa do rei Momo, até 3ª feira de carnaval, os fiéis louvam ao Senhor, rezam, meditam, adoram e confraternizam num clima de alegria bendita e santa.

As crianças acompanham os adultos e num grande espaço a elas reservado, brincam com alegria, realizando belas apresentações, dinâmicas, gincanas e tantas outras atividades lúdicas que combinam com o universo infantil.

Estas concentrações de fiéis durante o período de Carnaval, acontecem anualmente em todo o Brasil, com profundas repercussões e transformações na vida dos casais, dos jovens e dos adolescentes, que preferem viver uma forte experiência de fé, com o intuito de evitar falsas escolhas e prevenir males, atos e abusos, que ferem a moral cristã. A intenção da Igreja é promover uma verdadeira integração entre o trabalho cotidiano e a dimensão do lazer e da gratidão a Deus com festejos, mas nem tanto e nem muito ruidosos.

Também em cada município do Alto Tietê aconteceram concentrações de fiéis, com a participação em massa dos membros da Renovação Carismática Católica, desejando ardentemente receber a luz e a força do Espírito Santo. O Movimento da RCC é todo da Igreja e a ela pertence de corpo inteiro, quer que esteja com os pés no chão, quer com os braços erguidos para o céu.

O Espírito Santo vem gerando nova vida nos corações, nos lares e nas comunidades,

alimentando as pessoas com o mel divino e com o fruto forte e farto da Palavra do Senhor. Maria, Mãe de Jesus, mulher carismática, oferece aos que te amam, o Espírito do teu Filho e fortalece a vocação de cada cristão, para que possa servir e se doar generosamente ao próximo. A Igreja tem muito para agradecer aos Movimentos Católicos da RCC, de São Vicente de Paula, da Legião de Maria, do Focolare, do ECC (Encontro de Casais com Cristo) da Equipe de Nossa Senhora e a tantos outros Movimentos que se destacam no cenário religioso. A Igreja é a mãe de todos os seus filhos, a todos ama e jamais lhes nega vida e esperança. Bem puxada foi a correria do Kleber, Coordenador diocesano da RCC que esteve durante os quatro dias de Carnaval em todas as concentrações de fiéis acontecidas na Região do Alto Tietê. O Bispo diocesano, Dom Pedro Luiz, se uniu à numerosa participação do povo da Região de Brás Cubas, partilhando o Pão da Palavra e da Eucaristia.

REUNIÃO ESTADUAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE

Nos dias 11 e 12 de fevereiro se reuniram na Diocese de Mogi das Cruzes os representantes da Pastoral da Juventude do Regional Sul 1 para preparar o Encontro Estadual dos Assessores que acompanham os grupos de jovens nas dioceses. Dom Pedro Luiz saudou os

presentes reunidos na creche de São Sebastião de Mogi exortando-os a continuar o trabalho com espírito missionário.

ASSEMBLEIA DA REGIÃO BRÁS CUBAS

No dia 18/02, na quadra da Paróquia São Maximiliano Kolbe teve início a Assembleia da Região Brás Cubas com a participação de todas as 12 paróquias e da área pastoral de São Pedro. Estiveram presente 130 representantes engajados nas pastorais da Juventude, da Família, da Catequese e dos Serviços Sociais. As reflexões sobre as 4 prioridades, ministradas pelos padres Marcos dos Santos, Frei Vasco, Pe. Lauro e Pe. Carmine e as conversas partilhadas nos grupos, nos mini plenários e no plenário geral, deram novo impulso à caminhada pastoral.

LANÇAMENTO DA CF NAS CÂMARAS MUNICIPAIS

Foi muito boa a repercussão que teve a Campanha da Fraternidade nas paróquias e nas Câmaras Municipais. O tema "Os Biomas Brasileiros" profano, geográfico e ambiental virou sagrado, sendo tratado à luz da Bíblia e da Pastoral da Ecologia. Dom Pedro marcou a sua presença em vários municípios a convite dos vereadores que tomaram a iniciativa de fazer o lançamento da CF nas Câmaras municipais para conscientizar e convidar os cidadãos a descobrir os sinais secretos e lindos da natureza e sobretudo da Mata Atlântica.

IRMÃOS DA CASA DE ASSIS ABREM EM TAIACUPEBA NOVA CASA PARA MORADORES DE RUA

Teimando em fazer renascer de novo o homem caído no álcool, na droga ou na rua, os Irmãos da Casa de Assis, residentes há 9 anos numa casa localizada na Avenida Japão em Mogi das Cruzes, conseguiram um espaço maior numa chácara de Taiacupeba. No dia 12 /03 teve início a nova missão.

ROMARIAS DO TERÇO DOS HOMENS E DO APOSTOLADO

Se grande é a marcha e numerosos são os romeiros que caminham rumo ao Santuário de Aparecida, também grande foi em fevereiro a Romaria do Terço dos Homens da nossa Diocese com também a Romaria do Apostolado acontecida no dia 11/03.

Bendito o Santuário de Aparecida que cheira em todo canto o perfume de Virgem Maria. Ao ver em Maria tanta beleza muita gente rejuvenesce no corpo e no espírito.

RETIRO DOS SEMINARISTAS DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

No final de fevereiro com a volta dos seminaristas, aconteceu em Jacaréi na Casa das Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus, o retiro anual do Seminário Maior.

As palavras dos palestrantes Pe. Pedro Paulo e Irmã Luciana tocaram os ouvidos e os corações dos seminaristas que se sentiram ainda mais motivados a seguir o chamado de Cristo e a se fortalecer tendo na frente os sinais do mundo e os do Reino bendito.

De grande valia foi a visita de Dom Pedro Luiz aos seminaristas

ENCONTRO DOS CATEQUISTAS DA REGIÃO BRÁS CUBAS

O novo Assessor diocesano da Catequese, Pe. José

Eduardo realizou no dia 4 de março um encontro de Formação com todos os catequistas da Região Brás Cubas. A intenção de Pe. Eduardo é de continuar os encontros com os catequistas de cada Região Pastoral e trazer mais vida e bocados de comida nova à evangelização das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

COMEMORANDO 16 ANOS DE EPISCOPADO

No louvor do povo, dos padres, dos seminaristas, dos familiares reunidos na Catedral no dia 10 de março, Dom Pedro celebrou seus 16 anos de Episcopado. Combativo e solidário, partilhando pão e sonho, Dom Pedro estende as suas mãos para levantar os caídos, unilas às dos irmãos e recriar nova vida.

4º ENCONTRO DOS NOVOS E ANTIGOS LÍDERES DA PASTORAL DA JUVENTUDE

A PJ começou a sua história na Diocese de Mogi nos anos 80, com a vida dos grupos de jovens, com o testemunho dos mártires, com a música para animar e com tantas passeadas para mudar a sociedade. É uma história guardada e nunca esquecida pelos antigos líderes que a cada ano, convidados pelo Pe. Carmine se reúnem e partilham suas antigas experiências com os novos líderes. Também Pe. Gabriel esteve presente no ano passado e Pe. Eduardo participou este ano no encontro que

aconteceu no dia 12/03 na Paróquia de São Sebastião de Mogi. Houve grande participação dos antigos e novos líderes.

CRIAÇÃO DA PARÓQUIA SANTA RITA E POSSE DO PE. GABRIEL

Vindo de Santa Isabel Pe. Gabriel Bina tomou posse no dia 05/03 da nova paróquia dedica-

da a Santa Rita. na cidade de Mogi das Cruzes. Uma sementinha pequenina foi plantada pelo Pe. Dioclécio, há 10 anos, no bairro do Socorro a pouca distância da Paróquia de Nossa Sra. do Socorro. O amor e a luta do povo e dos padres que aí trabalharam deram vida a esta sementina, bendita, sagrada e constituída paróquia pelo Bispo diocesano Dom Pedro Luiz.

OS PADRES ORDENADOS EM 2016

Após ter recebido calorosos bem-vindos do Bispo Dom Pedro Luiz e do Conselho Presbiteral, os seminaristas, hoje já padres, Pedro, Roberto, Daniel, Marcos dos Santos e Marcos Sullivan, aprenderam no Propedêutico 2 a ser mais diocesanos, a amar o povo da Igreja Particular de Mogi das Cruzes e a conhecer o espírito, o cheiro, a fala da terra, das flores, das plantas e dos pássaros da Mata Atlântica.

Hoje anunciam a Boa Nova do Evangelho, seguindo firmes e felizes na missão a eles confiada.

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS EM 2017

O Ano Mariano ficará marcado na Diocese de Mogi das Cruzes pela Ordenação Sacerdotal, acontecida em 28/01, do religioso peruano Pe. Juan Ramos da Família dos Discípulos e pela Ordenação Sacerdotal que acontecerá em 15 de julho de dois religiosos, Paulo e Thiago, da Congregação dos Filhos do Amor Misericordioso. Eles serão, no meio do povo, portadores de amor e fraternidade e de muitas bênçãos divinas.

(Pe. Carmine Mosca: pecarmine@yahoo.com.br)



BISPO DIOCESANO

MATA ATLÂNTICA



A Campanha da Fraternidade, em 2017, realiza a sua 54ª edição e traz como tema Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida e o lema: 'Cultivar e guardar a criação' (Gn 2,15). Com essa edição, já somam, desde 1979, oito campanhas sobre ecologia e meio ambiente, com os temas: preserve o que é de todos, terra, povos indígenas, água, Amazônia, a vida no Planeta, saneamento básico e biomas brasileiros.

Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal com condições de clima semelhantes, que resultam em diversidade biológica própria. No Brasil, um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima é mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum. O Brasil conta com seis biomas: Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Pampa.

A Mata Atlântica acompanha toda a costa litorânea brasileira. No Estado de São Paulo, circunda toda a região metropolitana, onde se apresenta com a beleza e exuberância da flora, a variedade de espécies da fauna, a riqueza dos produtos agrícolas, árvores frutíferas, os rios e a presença de diversos povos e culturas. Infelizmente, no Brasil, cerca de noventa por cento da mata atlântica foi retirada, ainda hoje há espécies de em ex-

tinção e muita degradação. De fato, o verde das matas diminui na medida em que se avança no interior do Estado e a aridez aumenta, sobretudo devido ao plantio de cana-de-açúcar, eucalipto e outros fatores.

Árvores que caracterizam a mata atlântica são, em primeiro lugar o Manacá da Serra, seguido das quaresmeiras roxa e rosa, paineira, pau-brasil, jacarandá mimoso, acácias de diversas cores, entre elas a amarela aleluia. O ipê, árvore do Brasil, marca presença com suas cores variadas: roxo, amarelo, rosa e branco. O manacá da serra, quando floresce, no início do ano, proporciona para o observador atento que percorre as estradas (Anchieta, Imigrantes, Índio Tibiriçá, Rodoanel), um espetáculo de rara beleza, seja pela delicadeza de suas cores, seja pelo seu tríplice colorido, visto que sua flor nasce branca e vai tomando, pela ação do sol, a coloração rosa e roxa, tudo isso numa mesma árvore.

Os povos originários desse bioma e os tradicionais grupos humanos que integram os manguezais e suas culturas estão em sintonia com a fauna e flora. São as populações praias, quilombolas, remanescentes indígenas, os 'caixaras', pescadores, ribeirinhos, além da imensa concentração populacional urbana. Existe uma consciência ecológica resultante de valores ancestrais de matriz africana e indígena harmonizada pelo e com o catolicismo popular.

As campanhas de cunho ecológico buscam fortalecer, à luz da fé, o empenho pela implantação de políticas públicas que garantam a integridade e o futuro da casa comum, o Planeta Terra. E também suscitar na sociedade atitudes responsáveis de defesa da vida humana e sua dignidade.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 28 de fevereiro de 2017

CULTIVAR E GUARDAR A CRIAÇÃO... CONTINUAÇÃO



7. Fatores de destruição. A Mata Atlântica e também os outros biomas sofrem diversas interferências, como a ocupação desordenada, a poluição e falta de saneamento básico, principalmente nos conglomerados urbanos; as monoculturas, como a cana-de-açúcar e eucalipto, o assoreamento dos rios, desmatamentos, lixões (ausência de coleta seletiva do material reciclável), etc.

"Entre as interferências no processo cultural do bioma Mata Atlântica, estão as empresas nacionais e transnacionais cingidas ao setor de produção de papel e celulose" (n. 133). Além das mineradoras e as construções de hidrelétricas (n. 134) e "a grande parcela do que resta de Mata Atlântica que está na mão de proprietários particulares" (n. 135). Em resumo, a "falta de consciência ecológica na população, a omissão e a convivência

cazes. É preciso uma regulamentação que estabeleça regras e limites para a agro-pecuária e o agro-negócio; e ao mesmo tempo oferecer real apoio à agricultura familiar.

A CF apresenta objetivos específicos, quais sejam os de aprofundar o conhecimento de cada bioma e suas belezas, preservar a biodiversida-

de, os solos, as águas e as paisagens, contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico (cf. n. 10). A educação ambiental trará sensibilidade, conscientização e a responsabilidade no que se refere a uma concepção mais esclarecida a acerca do crescimento e do progresso.

Propõe algumas ações mais contundentes: recuperar as áreas degradadas, implantar políticas de saneamento básico, despoluição e revitalização da bacia hidrográfica do Alto Tietê, cuidar das nascentes e dos rios, efetivar o plano diretor nos municípios, denunciar os projetos econômicos imobiliários em Áreas de Preservação Permanente – APP (n. 278).

A Igreja no Brasil, que vem mostrando sensibilidade para com o problema ambiental, sente-se ainda mais encorajada desde a publicação da encíclica Laudato Si' do Papa Francisco. "A proposta ecológica do Papa é integral, entrelaçando todas as dimensões do ser humano com a natureza. Para ele, cada criatura tem sua mensagem, que precisa ser respeitada e entendida. Mas todas elas estão interligadas" (n. 8).

A CF propõe, cada ano, uma meta ousada a ser atingida com coragem, esperança e confiança de que é possível mudar os rumos e as mentalidades. E a defesa da vida, em todos os seus aspectos, norteará sempre a missão da Igreja.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 1 de março de 2017

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

Aniversariantes de Nascimento:

Pe. Leandro Machado Silvestre	07-04-78
Pe. Rafael Vizcaino Pérez, LC	09-04-61
Pe. Thiago Cosmo da Silva	09-04-84
Diácono P. Carlos Roberto da Costa	12-04-63
Pe. Dioclécio Ribeiro da Silva	27-04-54
Diácono P. Ijair Araujo de Moraes	28-04-55
Pe. Fabio Marcos Guedes, LC	28-04-81
Pe. Frei Clayton dos Santos, OSST	28-04-82

Aniversariantes de Ordenação:

Pe. Alfredo Morlini	12-04-52
Pe. Carlo Verrecchia, FdD	08-04-84
Nivaldo França de Medeiros	07-04-02
José Maria de Oliveira	07-04-02

PARÓQUIA SANTA CRUZ - PONTE GRANDE

CONVIDA VOCÊ E SUA FAMÍLIA À PARTICIPAR DA

1ª NOITE DA PANQUECA

CONVITE INDIVIDUAL

DIA: 22 DE ABRIL DE 2017 **HORÁRIO: 18:00 HS** **VALOR: 15,00**

LOCAL: SALÃO SOCIAL DO CLUBE VILA SANTISTA